

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Campo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	224219530 aecampo.agrupamento@aecampo.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	20/05/22
Morada da entidade formadora	Travessa Padre Américo, 156 4440-201 Campo aecampo.agrupamento@aecampo.pt

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Virgínia da Conceição Matos Varandas (Diretora)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	224219530/ 912248939

Relator do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Eugénia Pereira - Coordenadora Equipa EQAVET Valquíria Leite - Responsável Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	eugeniapereira.500@aecampo.pt (224219530) valquirialeite.550@aecampo.pt (224219530)

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Paula Cristina Pacheco Medeiros	Rui João Teles da Silva Ramalho
962307663 pcm@esepf.pt	966 395 188 ruiramalho@esepf.pt
Escola Superior de Educação Paula Frassinetti	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável de Qualidade . O coordenador do Ensino Profissional	- Virgínia varandas - Eugénia Pereira - António Ramos
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Eugénia Pereira
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, de cursos diferentes	José Tiago Fernandes - Mariana Vale - João Hipólito

<p>14:40 – 16:00</p>	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 representante do Serviço de Psicologia e Orientação</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>- Eugénia Pereira - Elisabete Vidal</p> <p>- César Domingues (Professor da componente técnica) - Sandra Isabel Silva~</p> <p>- Joel Cunha</p> <p>- Margarida Almeida – Chefe do pessoal não docente - Assistentes operacionais</p>
<p>16:00 – 17:00</p>	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade (Conselho Geral)</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p> <p>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</p> <p>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>- Raquel Santos – CEO da Metalúrgica - José Augusto Pinto – CEO Atlântinível</p> <p>- Eugénio Moreira – Presidente CG</p> <p>- Alexandre Silva – Formador CESPU</p> <p>- Pedro André – Presidente Associação Pais</p> <p>- Ana Lima – Representante de Pais de uma turma</p>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável de Qualidade</p> <p>. O coordenador do Ensino Profissional</p>	<p>- Virgínia Varandas</p> <p>- Eugénia Pereira</p> <p>- António Ramos</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que o planeamento do sistema de garantia de qualidade do Agrupamento de Escolas de Campo evoluiu para o nível de alinhamento consolidado com o quadro EQAVET. A definição dos objetivos para o ensino profissional, constantes no Relatório do Operador, tem correspondência nas estratégias definidas pelas políticas nacionais e europeias. Por sua vez, a oferta formativa está intimamente ligada às

necessidades da região onde se insere. Às evidências já apresentadas no âmbito do primeiro processo de verificação, acrescentam-se as seguintes constatações que fundamentam a classificação de Grau 3 neste critério de avaliação:

- Seguindo as recomendações feitas no primeiro processo de verificação de forma a promover um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos, foram criados canais de comunicação diversos com a presença das principais entidades potencialmente empregadoras e/ou envolvidas em processos FCT, facilitando a discussão com estes de questões estratégicas relativas ao EFP do Operador.
- Foi elaborado um plano de melhoria acompanhado de um relatório de progresso anual, complementado com relatórios intermédios, realizados semestralmente, de monitorização descrevendo a avaliação e revisão do plano de ação evidenciando um adequado planeamento das atividades de monitorização regular de indicadores, e da avaliação, revisão e divulgação dos resultados.
- Destaca-se o trabalho da equipa interna de autoavaliação que, pela sua experiência e práticas instituídas, se mostra essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização, em todos os seus níveis
- O operador demonstra um adequado alinhamento entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

A visita ao Agrupamento de Escolas do Campo (AEC) reforçou a nossa perceção da ligação da instituição aos stakeholders externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os Encarregados de Educação, alunos, tutores de FCT e empregadores. A equipa de peritos considera que a etapa da implementação do sistema de garantia de qualidade da Escola Básica de Campo evoluiu, no entanto, mantemos a classificação no grau 2 – alinhamento avançado com o quadro EQAVET – face à avaliação efetuada no primeiro processo de verificação. Fundamenta-se este parecer com as constatações seguintes:

- Houve evolução ao nível da formalização das parcerias com os *stakeholders* externos, e a rede de parcerias foi alargada. É notória a preocupação da Escola na procura de parceiros que, para além de sustentarem as atividades regulares, tenham uma contribuição relevante para a concretização das opções estratégicas do Agrupamento.
- É também de salientar o aumento do nível da internacionalização do Agrupamento de Escolas Campo, concretizado ao longo deste ano através da participação em projetos Etwinning e com a elaboração do protocolo com a associação SóJovem no sentido de integrarem projetos erasmus.
- Não obstante as condicionantes impostas pela pandemia COVID, o agrupamento continua a proporcionar aos alunos um vasto leque de atividades alinhadas com os objetivos estratégicos da escola, como demonstrado no Plano Anual de Atividades 2021/22.
- No último ano houve evolução ao nível da formalização dos processos de identificação das necessidades de formação para pessoal docente e não-docente, referida quer na documentação do sistema, quer nas entrevistas realizadas.
- O AEC promove a auscultação dos stakeholders internos na elaboração do seu Plano de Formação em estreita articulação com o Centro de Formação Sebastião da Gama e a autarquia de Valongo. É evidente a preocupação da Direção do AEC em promover, facilitar e apoiar a aquisição e/ou o reforço de competências, quer dos docentes, quer dos não docentes, os quais são envolvidos na formulação do Plano de Formação

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que houve evolução na fase da avaliação do sistema de garantia de qualidade do AEC, que atingiu o grau 2 – nível de alinhamento avançado com o quadro EQAVET. Fundamenta-se este parecer com as seguintes constatações:

- A documentação analisada (em particular o Relatório de Progresso Anual, o Plano de Melhoria e os relatórios intermédios de monitorização) demonstra que estão devidamente operacionalizados os procedimentos de avaliação das atividades e dos resultados alcançados, incluindo o acompanhamento dos indicadores EQAVET e outros definidos pela Agrupamento de Escolas de Campo.
- Foi evidenciado nas entrevistas realizadas que os *stakeholders*, quer internos quer externos, percecionam um elevado grau de abertura por parte de todos os elementos da Escola (direção, coordenação de departamento, direções de turma, coordenadores e tutores de FCT) para os ouvir e procurar resolver as questões que vão surgindo ao longo do ano.
- Os mecanismos de monitorização e alerta precoce existentes no Agrupamento de Escolas de Campo, acima referidos, são orientados para a identificação atempada quer de desvios face aos objetivos propostos quer das correspondentes melhorias a implementar.
- No último ano houve evolução ao nível dos processos de auscultação dos *stakeholders* através da aplicação de inquéritos de satisfação aos professores, encarregados de educação, alunos e a entidades recetoras de FCT e a entidades empregadoras.
- A equipa de peritos considera que não há ainda evidências da participação efetiva dos alunos e encarregados de educação nos processos de análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a implementar.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
----------------	--

	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que o AEC, atingiu o grau 2 – nível de alinhamento avançado com o quadro EQAVET no que refere ao critério revisão. O relatório do operador mostra que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET e outros. Empreendeu-se uma análise contextualizada destes dados que resultou num plano de melhoria. O trabalho realizado a este nível está bem organizado. Foram encontradas evidências de novos documentos produzidos para avaliação das atividades (e.g., Questionários de satisfação; Relatórios de análise; Relatórios intermédios de planos de ação; Relatório de progresso anual) cujos resultados se refletiram no Plano de melhoria 2021/2022.

Na visita in loco foi evidenciada a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas, sendo registadas em atas.

A revisão, de acordo com os elementos que analisámos, parece ser devidamente planeada, apesar da ausência de um histórico significativo. Importa, no entanto, promover uma melhor comunicação com o exterior a partir da divulgação quer dos

resultados de avaliação, quer dos da revisão. O site institucional pode e deve ser mais bem aproveitado para comunicar os resultados da avaliação e da revisão e não ser apenas um repositório documental. Sugere-se, pois, uma reformulação da página do sítio institucional dedicada ao “EQAVET” de forma a dar-lhe melhor acessibilidade e melhor visibilidade aos resultados alcançados, o que pode também contribuir para aumentar a visibilidade da escola e da oferta formativa junto dos potenciais novos alunos |

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

|A equipa de peritos considera que neste critério o sistema de garantia da qualidade do Agrupamento de Escolas de Campo apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que se verificou:

- Participação dos stakeholders internos, de forma regular e sistemática, nas diferentes atividades com relevância ao nível de uma atuação com vista a uma melhoria contínua.

- Maior participação dos stakeholders externos em diferentes atividades ao nível do Conselho Geral, no acompanhamento da FCT e na definição de objetivos estratégicos, oferta formativa e atividades de parceria com relevância ao nível da melhoria contínua.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A análise efetuada à documentação, complementada pela visita de verificação, permitiu constatar que, no ano letivo 2021/22, as fases do ciclo de melhoria foram aplicadas de forma sequencial às atividades desenvolvidas pela Escola no âmbito da sua oferta de EFP. Foram elaborados documentos que permitem a monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Campo evoluiu de forma significativa desde o primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET. Essa evolução é visível nos diversos documentos elaborados ao longo do último ano, bem como nas novas práticas e procedimentos introduzidos na escola, testemunhados pelos diversos intervenientes nas entrevistas realizadas durante a visita de verificação.

Ficou também patente nesta visita o elevado grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos com as práticas operacionais do agrupamento e com a qualidade técnica dos alunos à saída dos cursos de EFP. Como principais pontos fortes da Escola foram referidos: a qualidade do corpo docente; a qualidade da formação; o apoio dado aos alunos; e a abertura para o diálogo na procura de oportunidades de melhoria.

Face ao exposto, a equipa de peritos recomenda a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET ao Agrupamento de Escolas de Campo |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Na perspetiva da melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da EFP no Agrupamento de Escolas de Campo, e em face aos pontos expostos neste relatório, a equipa de peritos faz as seguintes recomendações:

- Maior e efetiva participação dos estudantes e encarregados de educação nos processos de análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a implementar.
- Aumentar a atratividade da oferta formativa à entrada dos cursos de modo a incrementar o número de estudantes a frequentar o Ensino Profissional no Agrupamento.
- Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão. Uma melhor e mais eficaz comunicação dos resultados e dos planos de melhoria, mais do que cumprir os requisitos do sistema de qualidade, poderá potenciar a imagem do AEC e favorecer processo de captação de futuros novos alunos, aspeto que preocupa todos os stakeholders internos e externos.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Campo propõe-se

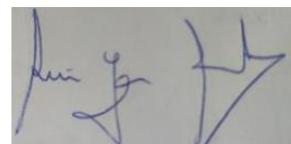
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Paula Cristina Pacheco Medeiros

Rui João Teles da Silva Ramalho

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 22 de junho de 2020